

HÁ AINDA MUITA ÁREA DISPONÍVEL NO PAÍS

510 MIL KM² DE TERRAS SEM DESTINAÇÃO NA AMAZÔNIA, O EQUIVALENTE A 2X O TERRITÓRIO DE SÃO PAULO



Fonte: Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam).
Acesse: <https://ipam.org.br/florestas-publicas-nao-destinadas-e-grilagem/>

A completa regularização das Terras Indígenas ainda não demarcadas não comprometerá o agronegócio, mas atenderá a uma demanda de investimentos e de mercado consumidor, cada vez mais exigentes com a proteção ambiental e dos direitos dos povos indígenas.

Em 2020, 29 investidores globais assinaram uma carta aberta ao Brasil, expressando preocupação com a política ambiental e dos direitos humanos no país. Juntos, eles têm US\$ 3,7 trilhões em ativos ao redor do mundo. A carta destaca que “o crescente desmatamento nos últimos anos, combinado com relatos de dismantelamento de políticas ambientais e de direitos humanos e de agências de fiscalização, está criando incerteza generalizada sobre as condições para investir ou prestar serviços financeiros ao Brasil”.

Fonte: Folha de São Paulo. Pressão de investidores contra desmatamento gera alerta na equipe econômica. 23/06/2020. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/06/investidores-pressionam-brasil-para-protger-amazonia-e-geram-alerta-na-equipe-economica.shtml>>.

EM 30 ANOS (1991-2021), NO BRASIL AS TERRAS INDÍGENAS PERDERAM APENAS 1,2% DE SUA VEGETAÇÃO NATIVA, ENQUANTO NAS PROPRIEDADES PRIVADAS O ÍNDICE FOI DE 19,9%.



Fonte: Mapbiomas. https://mapbiomas-br-site.s3.amazonaws.com/downloads/coleccion%206/Fatos_sobre_o_Papel_das_Terras_Ind%C3%ADgenas_18.04.pdf

Estima-se que as Terras Indígenas da Amazônia, entre 2019 e 2039, possam evitar 35 mil Km² em novos desmatamentos, o equivalente ao território de Alagoas ou sete vezes a área do Distrito Federal.

Nas Terras Indígenas da Amazônia, o desmatamento evitado de suas florestas pode gerar, ao ano, ao menos, US\$ 44,6 milhões em serviços ecossistêmicos.

Fontes: STRAND, J., SOARES-FILHO, B., COSTA, M.H. et al. Spatially explicit valuation of the Brazilian Amazon Forest's Ecosystem Services. Nat Sustain 1, 657–664. 2018. doi:10.1038/s41893-018-0175-0. Disponível em: https://csr.ufmg.br/csr/wp-content/uploads/2018/11/Soares-Filho_et-al_Rajao_Spatially-explicit-evaluation-of-the-Amazon_NSUS.pdf

Oviedo, A. F. P.; Soares-Filho, B.; Leles, W.; Pereira, W.; Ribeiro, A. 2019. Cenários de impacto do desmatamento para as áreas protegidas na Amazônia. Relatório Técnico. Instituto Socioambiental, Centro de Inteligência Territorial-Universidade Federal de Minas Gerais. São Paulo: Instituto Socioambiental, 23p.

Um estudo recente estimou que as Terras Indígenas armazenam cerca de 1/3 do carbono na Amazônia. Essas mesmas áreas retêm 12% do carbono florestal encontrado na América tropical, África e Ásia. Trata-se de um volume de carbono suficiente para alterar os regimes climáticos e de chuvas em escala continental, caso seja liberado para a atmosfera por queimadas ou desmatamento.

Fonte: BACCINIA.; GOETZ, S. J.; WALKER, W. et al. Estimated carbon dioxide emissions from tropical deforestation improved by carbon-density maps. Nat. Clim. Change 2, p.182–185. 2012.

O valor dos serviços ecossistêmicos das Terras Indígenas para regulação das chuvas pode alcançar US\$ 23,8 milhões anuais. Se essas áreas fossem todas desmatadas na Amazônia, esse poderia ser o prejuízo estimado para o agronegócio e a geração de 510 MIL KM energia.

Fontes: STRAND, J., SOARES-FILHO, B., COSTA, M.H. et al. Spatially explicit valuation of the Brazilian Amazon Forest's Ecosystem Services. Nat Sustain 1, 657–664. 2018. doi:10.1038/s41893-018-0175-0. Disponível em: https://csr.ufmg.br/csr/wp-content/uploads/2018/11/Soares-Filho_et-al_Rajao_Spatially-explicit-evaluation-of-the-Amazon_NSUS.pdf

BRUIJNZEEL, L. A. Predicting the hydrological impacts of land cover transformation in humid tropics: the need for integrated research. In: Gash, J. H. C.; Nobre, C. A.; Roberts, J. M.; Victoria, R. L. Amazonian deforestation and climate. Chichester: John Wiley & Sons. p:15-57.1996.



Rogério Assis / ISA

SERÁ QUE HÁ “MUITA TERRA PARA POUCOS INDÍGENAS” NO BRASIL?

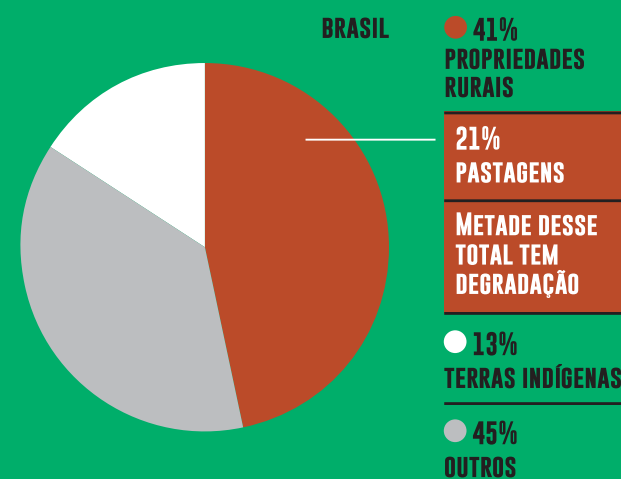
VEJA OS DADOS PARA ENTENDER A QUESTÃO.



Beto Ricardo / ISA

 Instituto Socioambiental

MAIORIA DAS TERRAS ESTÁ COM PRODUTORES RURAIS NO BRASIL! E PARTE ESTÁ DEGRADADA



Fonte: Censo Agropecuário 2017 / IBGE; DOU; MapBiomas; Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento (LapiG) - Instituto de Estudos Socioambientais (IESA) da Universidade Federal de Goiás (UFG). Atlas das Pastagens Brasileiras. Disponível em: <https://www.lapiG.ufg.br/lapiG/index.php/producao/atlas-digital-das-pastagens-brasileiras>



Lilo Claretto / ISA

POUCOS PRODUTORES RURAIS DETÊM A MAIORIA DAS ÁREAS NO PAÍS!

51 MIL PROPRIETÁRIOS OU 1% DO TOTAL DETÊM 20% DO TERRITÓRIO

1,1 MILHÃO DE MORADORES DAS 'ÁREAS INDÍGENAS' OCUPAM 13% DO TERRITÓRIO

Fonte: Censo Agropecuário 2017 / IBGE; DOU; Dimensionamento emergencial de população residente em áreas indígenas e quilombolas para ações de enfrentamento à pandemia provocada pelo coronavírus | 2020 / IBGE

PESQUISAS MOSTRARAM QUE AS TERRAS INDÍGENAS TÊM DENSIDADE DEMOGRÁFICA ACIMA DA MÉDIA DO SEU ENTORNO. UM DOS ESTUDOS REVELOU QUE ISSO ACONTECE EM MAIS DE 50% DOS CASOS.

Fonte: BEGOTTI, Rodrigo A.; PERES, Carlos A. Rapidly escalating threats to the biodiversity and ethnocultural capital of Brazilian Indigenous Lands. Land Use Policy, volume 96, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2020.104694>

HOJE A POPULAÇÃO INDÍGENA CRESCE 3,5% AO ANO, ENQUANTO A POPULAÇÃO NÃO INDÍGENA NO BRASIL CRESCE A UMA TAXA DE 0,7%.

Fonte: IBGE / AZEVEDO, Marita M. Povos Indígenas do Brasil 2017/2022. Editores responsáveis: Fany Ricardo, Tatiane Klein e Tiago Moreira dos Santos. São Paulo: Instituto Socioambiental (ISA), 2023, p. 55-59. Entrevista à equipe de edição.

98% DA EXTENSÃO DAS TERRAS INDÍGENAS ESTÁ NA AMAZÔNIA LEGAL.

FORA DA REGIÃO, ÁREAS SÃO MINÚSCULAS



Fonte: DOU



Mírcia Ninja

TERRAS INDÍGENAS OCUPAM ÁREA MINÚSCULA NA MAIORIA DOS ESTADOS!

BRASIL	CAMPEÕES EM CONFLITOS POR TIS			
	MS	RS	SC	BA
41%	85%	77%	67%	49%
13,8%	2,4%	0,4%	0,8%	0,5%

ALGUNS CAMPEÕES DO AGRONEGÓCIO

GO	SP	MG
77%	66%	65%
0,1%	0,3%	0,2%

● PROPRIEDADES RURAIS ● TERRAS INDÍGENAS

Fonte: Censo Agropecuário 2017 / IBGE; DOU